**DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Aynoan de Sousa Amaro Alencastro1, Askanio Batista Teixeira², Anne Fayma Lopes Chaves³

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

A Insuficiência Cardíaca Congestiva é uma afecção que incapacita o coração de bombear uma taxa sanguínea suficiente para as necessidades metabólicas do organismo. Atualmente, a ação do enfermeiro no cuidado sistematizado dessa doença tem ganhado destaque, visto que o tratamento não farmacológico vem apresentando resultados satisfatórios. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva. Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Hospital de Messejana, em Fortaleza, Ceará, durante o mês de fevereiro de 2019. Este trabalho foi elaborado pelos acadêmicos de enfermagem do sexto semestre da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, durante o estágio da disciplina Processo de Cuidar em Saúde do Adulto. A coleta de dados foi realizada por meio da anamnese, exame físico e análise do prontuário do paciente. Foram respeitados os aspectos éticos da Resolução nº. 466/2012. Foi utilizado a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association para traçar os diagnósticos e a taxonomia da Nursing Intervention Classification para traçar as intervenções pertinentes a cada diagnóstico. Dessa forma, os diagnósticos de enfermagem observados, foram: padrão respiratório ineficaz, relacionado ao aumento da pressão venosa pulmonar, caracterizado por dispneia em repouso; volume de líquidos excessivo, relacionado à entrada excessiva de líquidos, caracterizado por anasarca; desobstrução ineficaz das vias aéreas, relacionado à congestão pulmonar, caracterizado por excreção de secreção rosada. Mediante os achados, foram realizadas as seguintes intervenções de enfermagem: oferta de oxigênio e elevação do leito a 45º; balanço hídrico e avaliação do edema a cada seis horas; aspiração das vias aéreas e manutenção das vias aéreas pérvias. Nessa perspectiva, percebeu-se a importância do conhecimento e de uma assistência de enfermagem holística, sendo a sistematização da assistência de enfermagem fundamental para o direcionamento no cuidado ao paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva.

**Descritores:** Processo de Enfermagem. Insuficiência cardíaca. Cuidados de Enfermagem.